

INCLUIR QUEM? EDUCAÇÃO, EXCLUSÃO E MEMÓRIA ANCESTRAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO: Participação social e políticas antirracistas: olhares interseccionais sobre a interação socioestatal

Francisco Renato Silva Ferreira¹

Centro Universitário Dr Leão Sampaio – UNILEÃO

norf20@hotmail.com

Rudge Candido Mota²

Universidade Regional do Cariri – URCA

rudge.mota@urca.br

Cícera Nunes³

Universidade Regional do Cariri – URCA

cicera.urca@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho propõe uma reflexão crítica sobre os sentidos e limites da educação inclusiva no Brasil, a partir da pergunta provocadora: *incluir quem?* A análise se ancora no princípio filosófico do Movimento Sankofa, símbolo da ancestralidade africana que evoca a necessidade de retornar ao passado para ressignificar o presente e projetar um futuro justo. Parte-se do reconhecimento de que as práticas escolares ditas inclusivas frequentemente se sustentam em paradigmas eurocentrados e capacitistas, desconsiderando os atravessamentos de raça, território, deficiência e classe. Apoiado nos aportes de Carneiro (2023), Gomes (2017), Walsh (2021) e outros referenciais negros e decoloniais, o estudo propõe uma abordagem interseccional que articula inclusão, justiça epistêmica e reparação histórica. A metodologia adotada é de natureza qualitativa e teórico-analítica, com base em revisão bibliográfica rigorosa, incluindo produções dos Anais do Artefatos da Cultura Negra. Defende-se uma reconfiguração curricular que legitime saberes afro-indígenas, formas plurais de aprendizagem e subjetividades historicamente silenciadas. Conclui-se que não há inclusão verdadeira sem escuta radical, reconhecimento da diferença e compromisso ético-político com o bem-viver, enquanto horizonte de uma escola anticolonial e emancipada.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Sankofa; Currículo; Justiça epistêmica; Interseccionalidade.

¹Professor da Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE. Mestre em Ensino em Saúde pela UNILEÃO. Especialista em Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Questões Étnico-Sociais ou Raciais pela FACULESTE. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela UNIFAVENI. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela UNIFAVENI. Graduado em Licenciatura em Educação Física pela UNILEÃO.

² Professor da Rede Municipal de Educação de Assaré. Mestre em Educação – URCA. Especialista em Docência do Ensino Superior – FIP. Especialista em Gestão Escolar – FJN. Graduado em Licenciatura em Geografia – URCA.

³Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.